## Governo se une à sociedade civil em plano para plantio de árvores

Ter 21 setembro

Neste dia 21/9, em que é comemorado o Dia da Árvore no Brasil, o <u>Governo de Minas</u> e a sociedade civil lançam em ação conjunta o Movimento Conspiração Mineira pelo Plantio de Árvores.

O objetivo do projeto é promover e incentivar um grande plantio de árvores em Minas Gerais e, assim, contribuir com a melhoria da qualidade de vida. A <u>Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag)</u> é ponto focal da iniciativa e conduz a articulação das ações por parte do Governo de Minas. Uma das frentes de trabalho é, por meio da educação escolar, promover a transdisciplinaridade da educação ambiental na articulação dos componentes curriculares.

Participaram do lançamento on-line, transmitido nos canais digitais da Plantaforma do Campo, as secretarias de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), <u>Educação (SEE/MG)</u>, <u>Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)</u> e de <u>Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)</u>, entre outras autoridades e representantes da sociedade civil.

"O caminho do sucesso para que um projeto tão ousado consiga ser o maior programa de plantio de árvores do nosso estado é a união de esforços de muita gente trabalhando com o mesmo propósito. É um prazer fazer parte da conspiração e espero que possamos contribuir muito e trazer para Minas um exemplo de sustentabilidade", reforçou a secretária de Planejamento e Gestão Luisa Barreto, no evento de apresentação da iniciativa, que é aberta à participação de todos.

A secretária ainda destacou a importância da participação das secretarias presentes, da <u>Empresa</u> de <u>Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG)</u> e do <u>Instituto</u> <u>Estadual de Florestas (IEF)</u>, executores do projeto, dos professores Helena Neiva e Evandro Neiva, idealizadores da Conspiração, e do professor Alysson Paolinelli, inspirador da iniciativa.

"É muito importante a lógica de parceria permanente entre poder público e inciativa privada, além da parceria entre órgãos de governo de maneira articulada, coordenada, com cada um na sua área, mas contribuindo com as demais áreas para que projetos importantes como esse possam sair do papel. Esse é um diferencial", completou Luísa Barreto.